

## Como procurar um emprego

O ano mal começou, você ainda estava fazendo planos quando de repente entrou na imensa lista dos desempregados. A primeira atitude da maioria das pessoas é se desesperar, ficar sem rumo, sem ideia do que fazer neste momento e congelar, afinal, não há nada que possa ser feito. Bem, quanto à demissão, provavelmente não há mesmo, mas ficar parado ou desesperado não vai fazer você conseguir um novo emprego. Mas então, o que fazer?

Esses dias, entrevistei uma moça, e questionando o motivo de saída de uma empresa para outra, pela data de demissão de uma experiência para a data de admissão em outra, parecia que ela tinha saído porque havia recebido uma proposta melhor da outra empresa. Para minha surpresa, esse não havia sido o motivo de saída, ela simplesmente foi demitida e no mesmo dia imprimiu dezenas de currículos e entregou nas empresas em que sabia que existia chance de conseguir emprego na mesma função, além disso, ligou para conhecidos (usou o famoso *networking*) avisando que estava desempregada e enviou a eles seu currículo. Resultado, em poucos dias ela participou de diversas entrevistas e em menos de um mês, já havia se recolocado.

Claro que nem todas as pessoas, por mais determinadas que sejam não conseguem emprego assim tão fácil. Muitos fatores influenciam no tempo de recolocação, como o mercado, por exemplo, você pode estar fazendo tudo corretamente, enviando currículos, acessando sua *networking*, planejando sua recolocação, estudando as empresas e os cargos que mais lhe atraem, mas o mercado pode estar desaquecido para aquele segmento, portanto, deve-se atentar também para esta variável.

Em 2005, o site de recrutamento Catho divulgou uma pesquisa que levantou 10 fatores que influenciam no tempo de desemprego. A pesquisa “A Contratação, A Demissão e A Carreira dos Executivos Brasileiros” revelou que níveis hierárquicos inferiores tendem a apresentar um tempo mais longo de desemprego, além disso, cada ano de avanço na faixa etária e ter um negócio paralelo ao emprego também influenciam. Não quer dizer que uma pessoa mais velha não conseguirá se recolocar, ou que ter um negócio próprio lhe desclassificará das seleções. Estas pesquisas demonstram tendências, mas não existe somente um único fator que determine uma contratação. As pessoas conseguem emprego nas mais diversas empresas por uma união de inúmeros fatores, como experiência, qualificação, comportamento, valores... Então, pergunto novamente, o que fazer?

Aproveite e planeje sua carreira, afinal, que outro momento você terá tanto tempo livre para fazer isto? Este é o momento também de avaliar se você estava trabalhando ou seguindo uma carreira, ou seja, estava naquela função só por estar, sem perspectiva de crescimento ou aprendizagem? Entender seu objetivo e planejar o rumo que você quer seguir será fundamental para que você se recoloca de forma assertiva no mercado.

Bem, você já avaliou as empresas nas quais gostaria de trabalhar, se identifica e acredita que pode se desenvolver. Já enviou seu currículo, sinalizou para sua *networking* que estava disponível no mercado, planejou sua carreira, se organizou e preparou para as entrevistas. Mas mesmo assim, não conseguiu emprego. Então, aproveite o tempo livre e se qualifique, faça cursos que sejam importantes para a sua área de atuação (aproveite para ampliar sua

*networking*), estude e foque nos seus objetivos. Se a demora na recolocação for devido ao mercado, que está em uma má fase, assim que ele começar a aquecer, você vai estar com um perfil ainda mais competitivo e pronto para ingressar novamente em uma empresa.

Boa Sorte!

Ana Paula Assumpção

[anapaula@gestorconsultoria.com.br](mailto:anapaula@gestorconsultoria.com.br)